

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Data:
	1º SEMESTRE – Trabalho de Recuperação	Série: 2º
Disciplina: Geografia	Professor(a): Clarisse	
Coordenação: Mariana L. Paduanelli Lima	Visto:	Valor: 10 ,0
Aluno(a):		Nº:

Conteúdo:

Capítulo 1- A produção nos espaços rurais

Capítulo 4- A questão da Reforma agrária

Capítulo 5 – Desigualdades econômicas: vários mundos no mundo

Capítulo 7- A regionalização do território brasileiro

Capítulo 8- Rede de transportes: o mundo conectado e em movimento

Capítulo - Estrutura e distribuição populacional

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão. A interpretação faz parte da avaliação.
- **Prova escrita a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL.**
- Não será permitido o uso de calculadora, celulares ou qualquer aparelho eletrônico.
- Não será permitido rasura.

QUESTÕES

1-(Uea 2024) A ocupação do cerrado brasileiro por empresas do agronegócio tem se intensificado devido à valorização das commodities agrícolas no mercado internacional. Tal processo de expansão do capital agrícola para o cerrado foi e continua sendo potencializado pelo atrativo valor das terras, pelas infraestruturas e incentivos criados pelas políticas estatais e pelas características físicas da região, que propiciam a mecanização da terra, solos de fácil correção química e boas condições climáticas para a adaptação de culturas e cultivares. Assim, o cerrado brasileiro consolida a dinâmica agro empresarial, cuja intensidade dos processos de ocupação o torna reconhecido como fronteira agrícola do agronegócio globalizado. (Elayne da Silva Figueredo et al. *Society and Development*, 2023. Adaptado.)

A estrutura fundiária instalada no espaço rural do Cerrado brasileiro possui como característica

- a) a geração de emprego e renda, que permite reverter o fenômeno do desemprego estrutural instalado no campo brasileiro.
- b) o abastecimento alimentar, que garante o fornecimento dos alimentos para o mercado interno.
- c) a consolidação da produção para o mercado externo, que dinamiza a balança comercial com produtos de alto valor agregado.
- d) o estabelecimento da monocultura, que possibilita a expansão do uso de sementes crioulas para a produção em larga escala de cereais.
- e) a formação de latifúndios, que assegura a elevada concentração das terras em um menor número de propriedades rurais.

2-(UERR 2023) Acerca da estrutura fundiária e dos conflitos de terra no Brasil, assinale a opção correta.

- a) Por possuir uma maior extensão territorial e mais terras para a reforma agrária, o estado do Amazonas lidera os conflitos de terra na atualidade.
- b) A maior parte das terras em conflito no Brasil atualmente está na Amazônia, e um dos povos tradicionais mais afetados são os Yanomami.
- c) O número de mortes causadas direta ou indiretamente por problemas socioeconômicos provocados pelo garimpo ilegal diminuiu nos últimos dois anos.
- d) Apesar de Portugal ter instaurado um modelo avesso à concentração de terras no Brasil colonial, a falta de fiscalização perpetuou a concentração fundiária.
- e) Desde o redimensionamento dos latifúndios pela Lei de Terras (1850), a média propriedade tem sido o alicerce da estrutura fundiária no Brasil.

3-(G1 - ifce 2019) Leia a canção “O Cio da Terra”.

Debulhar o trigo

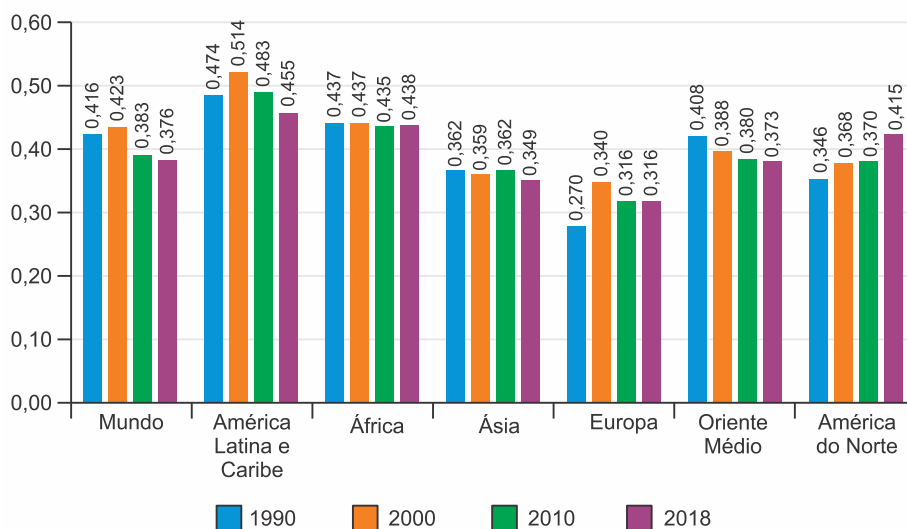
Recolher cada bago do trigo
 Forjar no trigo o milagre do pão
 E se faltar de pão
 Decepar a cana
 Recolher a garapa da cana
 Roubar da cana a doçura do mel
 Se lambuzar de mel
 Afagar a terra
 Conhecer os desejos da terra
 Cio da terra, propícia estação
 E fecundar o chão

[...] Compositores: Milton Silva Campos Do Nascimento Letra de O Cio da Terra © EMI Music Publishing

A música remete à reflexão sobre a relação do homem com a terra, o que viabiliza a discussão sobre a estrutura fundiária no campo brasileiro. Sobre essa temática, é **correto** afirmar-se que

- nas áreas de assentamento, todos os trabalhadores rurais possuem títulos de propriedade da terra.
- a estrutura fundiária apresenta acentuada concentração da propriedade decorrente das formas de apropriação das terras desde o período feudal.
- com a Lei de Terras de 1850, todos os trabalhadores do campo passaram a ter acesso à terra, utilizando-a conforme suas necessidades.
- a questão agrária é um problema que afeta historicamente a população da maioria dos países latino-americanos, cuja colonização se baseou na exploração mineral e no sistema de *plantation*.
- os boias-frias são trabalhadores regulares, assalariados e com carteira assinada que trabalham nas propriedades de forma permanente.

A desigualdade por região: coeficiente de Gini



(Nora Lustig, <https://nuso.org>, dezembro de 2020.)

4- (Famerp 2024)

A partir de conhecimentos sobre indicadores sociais e da análise do gráfico, os dados apresentados indicam que, entre 1990 e 2018,

- a expansão das relações econômicas entre os países asiáticos ampliou a concentração de renda.
- os efeitos das crises econômicas produziram na Europa os maiores índices de desigualdade de renda.
- a América Latina e o Caribe apresentaram diminuição na concentração de renda.
- a desigualdade de renda foi reduzida em todas as áreas continentais.
- o crescimento econômico na América do Norte ampliou a renda de forma uniforme.

5-(Ufpr 2023) A divisão oficial do Brasil em cinco Grandes Regiões foi instituída em 1967 para atender às atividades de planejamento estatal. Os critérios de regionalização consideraram características econômicas e sociais e também as divisões político-administrativas das Unidades da Federação, no sentido de que nenhum estado ou o Distrito Federal poderia ter parte de seu território classificado numa Grande Região e parte em outra.

Sobre o tema, é correto afirmar:

- O Nordeste se define por ser uma região de perdas econômicas e crise social, posto que a participação percentual da região no PIB brasileiro vem declinando ao longo das últimas décadas, e os indicadores sociais nordestinos permaneceram estacionados.

b) Os critérios de regionalização utilizados criam algumas distorções, como se vê no caso de Minas Gerais, dado que os municípios do Triângulo Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentam indicadores dentro da média dos municípios do Sudeste, e os municípios do Norte mineiro apresentam indicadores dentro da média dos municípios do interior do Nordeste.

c) A divisão de um país continental como o Brasil em cinco regiões com milhares de municípios cada uma reflete a centralização do planejamento público sob regimes autoritários, posto que regimes democráticos utilizam divisões regionais baseadas em unidades homogêneas com dezenas de municípios.

d) Antes de 1967, o Sudeste e o Sul faziam parte da Região Centro-Sul, a qual foi dividida nessas duas Grandes Regiões para que o planejamento estatal pudesse atender às especificidades de municípios que se definem pela industrialização ou pelo dinamismo agropecuário.

6-(Uece 2023) A melhora na qualidade ambiental pode ocasionar uma melhora na qualidade de vida, como a diminuição da incidência de doenças infectocontagiosas, a queda na mortalidade infantil, dentre outras, problemas presentes em populações que vivem em situação de pobreza e de vulnerabilidade social.”Moretto,C. F.; Schons, M. A. Pobreza e meio ambiente: evidências da relação entre indicadores sociais e indicadores ambientais nos estados brasileiros. Fortaleza, 2007. Disponível em: http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/vii_en/mesa3/trabalhos/pobreza_e_meio_ambiente.pdf

Considerando o excerto, é correto concluir que

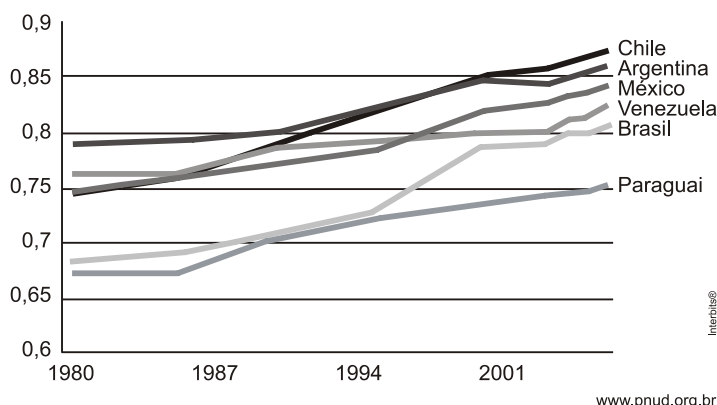
a) a vulnerabilidade social das populações em situação de rua é um empecilho posto ao poder público para a construção de espaços urbanos de convivência e de lazer.

b) as populações vulneráveis economicamente estão mais expostas às doenças, por terem que morar, muitas vezes, em locais sem infraestrutura e sem acesso ao conhecimento.

c) a proliferação de doenças está diretamente relacionada à degradação do meio ambiente em todas as regiões brasileiras.

d) não é possível estabelecer relação entre os índices de pobreza, vulnerabilidade socioambiental e a degradação do meio ambiente no Brasil.

Evolução do IDH



www.pnud.org.br

7-Aponte dois indicadores demográficos que compõem o IDH. Em seguida, a partir da análise do gráfico, justifique a variação desse índice no Brasil nas últimas décadas.

8- Uece 2023) A melhora na qualidade ambiental pode ocasionar uma melhora na qualidade de vida, como a diminuição da incidência de doenças infectocontagiosas, a queda na mortalidade infantil, dentre outras, problemas presentes em populações que vivem em situação de pobreza e de vulnerabilidade social.”Moretto,C. F.; Schons, M. A. Pobreza e meio ambiente: evidências da relação entre indicadores sociais e indicadores ambientais nos estados brasileiros. Fortaleza, 2007. Disponível em:

http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/vii_en/mesa3/trabalhos/pobreza_e_meio_ambiente.pdf

Considerando o excerto, é correto concluir que:

- a) a vulnerabilidade social das populações em situação de rua é um empecilho posto ao poder público para a construção de espaços urbanos de convivência e de lazer.
- b) as populações vulneráveis economicamente estão mais expostas às doenças, por terem que morar, muitas vezes, em locais sem infraestrutura e sem acesso ao conhecimento.
- c) a proliferação de doenças está diretamente relacionada à degradação do meio ambiente em todas as regiões brasileiras.
- d) não é possível estabelecer relação entre os índices de pobreza, vulnerabilidade socioambiental e a degradação do meio ambiente no Brasil.

RESPONDA AS QUESTÕES 9 E 10 COM BASE NO TEXTO ABAIXO:

(Pucj 2023) A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir, até 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios para o desenvolvimento, enfrentados no Brasil e no mundo. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Dentre os ODS, selecionamos os de números 1. erradicação da pobreza; 4. educação de qualidade; 6. água potável e saneamento; 8. trabalho decente e crescimento econômico; e 11. cidades e comunidades sustentáveis.

9-Levando-se em consideração a realidade urbana brasileira, identifique uma ação possível e necessária para a articulação dos objetivos 1, 6 e 11, no país.

10- Explique por que o objetivo 4 é a base para que o objetivo 8 seja atingido.

RESPONDA AS QUESTÕES 11 E 12 COM BASE NO TEXTO ABAIXO:

(Unicamp 2018) A cidade de Hamburgo, a mais rica da Europa, exibe tanto a mais alta proporção de milionários como a mais elevada incidência de beneficiários da assistência pública da Alemanha; já Nova Iorque concentra a maior quantidade de ricos do Planeta, mas também um dos maiores exércitos de pessoas sem teto e indigentes do hemisfério ocidental. Aparentemente contraditórios, esses fenômenos estão vinculados ao avanço da prosperidade econômica global – não há declínio econômico nesses países – que traz retrocesso e desarticulação do Estado de bem-estar social. (Adaptado de Loic Wacquant, *Parias urbanos*. Marginalidad en la ciudad a comienzos del milenio. Buenos Aires: Manacial, 2015.)

11- Por que a produção da riqueza em países desenvolvidos está gerando mais pobres? Além do conflito de classes, cite outro tipo de conflito social observado em Nova Iorque que também é condicionante para a geração de pobreza.

12- O que é o Estado de bem-estar social? Dê um exemplo de recuo do Estado de bem-estar social.

13-. (Mackenzie 2020) Interprete o mapa e assinale a alternativa correta.



- a) A divisão presente no mapa corresponde à regionalização oficial do território brasileiro, proposta pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na década de 1990.
- b) Os números 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, às regiões Norte, Nordeste e Sul, delimitadas pelo renomado geógrafo Milton Santos em sua proposta de regionalização do Brasil.
- c) Os critérios adotados no modelo de regionalização apresentado são os domínios morfoclimáticos do Brasil e suas respectivas paisagens climatobotânicas.
- d) O mapa mostra as três grandes regiões geoeconômicas do Brasil: Amazônia (1), Nordeste (2) e Centro-Sul (3), conforme a regionalização proposta pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger na década de 1960.
- e) É possível observar no modelo de regionalização apresentado o respeito aos limites dos estados e o equilíbrio econômico das três regiões numeradas.



14-. (Uerj 2024) **NÃO DEIXEM ACABAR COM OS IANOMÂMIS**

Ianomâmi. Talvez você nunca tenha ouvido falar nesse nome. Pois saiba que é o nome genérico de cerca de 8400 brasileiros, gente boa que vive em 203 cabanas, no interior da floresta tropical, bem na fronteira com a Venezuela. Formam 14% da população de Roraima e encontram-se ainda no Amazonas.

Os ianomâmis correm no momento um grande risco e estão precisando de você. Cabe a você interessar-se pelo projeto de um grupo de antropólogos, juristas, médicos e jornalistas, que visa a proteger a vida pacífica dos ianomâmis, nos locais que habitam, e dentro do tipo de cultura que é tradicionalmente o deles. Esse projeto, ou anteprojeto, propõe a criação do Parque Indígena Ianomâmi.

Essa é a única maneira de salvar a comunidade social e cultural desses homens, mulheres e crianças que desde 1974 vêm sofrendo as consequências do processo de expansão econômica da Amazônia em sua parte negativa, sem se beneficiar com suas possíveis vantagens. A abertura da Perimetral Norte, BR-210, levou àquela região gripe, sarampo, tuberculose, moléstias de pele e doenças venéreas. O garimpo irrompeu como outra modalidade da doença. Em 1978, é a Cia. Vale do Rio Doce que se apresta para extrair a cassiterita, antes explorada ilegalmente pelos garimpeiros. E a Perimetral Norte vai prosseguir, fornecendo espaço à colonização. Topógrafos percorrem o território ianomâmi, demarcando lotes em terras insofismavelmente pertencentes aos índios. CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE Adaptado de Caderno Ilustrado, *Folha de S. Paulo*, 02/08/1979.

Em seu artigo de 1979, o escritor Carlos Drummond de Andrade situa circunstâncias do projeto de criação do Parque Indígena Ianomâmi, no contexto das ações de exploração da Amazônia durante os governos militares (1964-1985).

A defesa da criação desse Parque, naquela conjuntura, tinha como objetivo tornar pública a seguinte problemática:

- a) extermínio de povos originários.
- b) aviltamento de riquezas naturais.
- c) irracionalidade de agentes estatais.
- d) lucratividade de empresas privadas .

RESPONDA AS QUESTÕES 15 E 16 COM BASE NO TEXTO ABAIXO:

Ufjf-pism 2 2020) Leia o trecho a seguir.

*“O presidente dos EUA, Donald Trump, disse neste domingo (14) a um grupo de congressistas democratas que nasceram na América para “voltar e ajudar a consertar os lugares totalmente quebrados e infestados de crime de onde vieram”. O comentário foi condenado pelos democratas e classificado como racista. A declaração foi dada no mesmo dia no qual foi anunciado o início de uma operação para prender cerca de 2.000 imigrantes em situação irregular nos Estados Unidos. Até o início da tarde, não foram reveladas informações sobre o andamento desta ação.”*Fonte: REUTERS e AFP. Trump diz a congressistas democratas para 'voltar e consertar' países de onde vieram. *Jornal Folha de São Paulo*. 14 de jul. 2019.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/07/trump-diz-a-congressistas-democratas-para-voltar-e-consertar-paises-de-onde-vieram.shtml>. Acesso em 19 de jul. 2019.

Casos de racismo e xenofobia têm sido recorrente desde que o processo migratório e a globalização formaram um elo inseparável desde a última metade do século passado. Crises recentes e a ascensão de governos de extrema direita ao redor do mundo têm elevado o tom das críticas.

15- Cite **DOIS** fatores responsáveis pela migração de estrangeiros para países desenvolvidos.

16- Cite **DOIS** aspectos positivos relacionados ao encontro de diferentes povos.

17-. (Unesp 2023) Em 2009, em sua primeira Reunião de Cúpula, países emergentes que compartilhavam grandes perspectivas econômicas firmaram acordos de cooperação econômico-financeira. Esses países correspondem

- a) ao MERCOSUL, bloco econômico que integrou infraestruturas de transporte regionais.

- b) ao G8, bloco econômico que modernizou setores de ciência, educação e inovação.
- c) ao USCMA, grupo que descentralizou a produção para ganhar competitividade no mercado global.
- d) ao BRICS, grupo que articulou projetos em áreas de tecnologia, saúde e energia.
- e) ao G20, coletivo que estabeleceu metas para o fortalecimento de seus setores agrícola e extrativista.

18-(Espcex (Aman) 2023) “No dia 9 de novembro de 1989, sob o fogo de imensas manifestações públicas na maioria das cidades do país, o regime comunista da Alemanha Oriental anunciou a abertura da fronteira interalemã de Berlim. A queda do muro de Berlim, como ficou conhecido o evento histórico, assinalou simbolicamente o fim da Guerra Fria”.Fonte: MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o Ensino Médio*. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012, p. 453.

Com o fim da Guerra Fria o mundo deixaria de ser “bipolar” e tomaria outros rumos no cenário geopolítico. Sobre a nova ordem mundial, pode-se afirmar que

- a) os países do antigo bloco soviético aderiram à aliança militar liderada pelos Estados Unidos. Entre 1999 e 2009, ingressaram na Organização do Tratado Aliança do Norte (OTAN) países como: Polônia, Hungria, Croácia, Eslováquia e Áustria.
- b) o Japão, mesmo no auge do seu poder econômico, era uma potência com limitações geopolíticas. Por isso nas últimas décadas investiu nas suas Forças Armadas, mais, especificamente, em armas nucleares.
- c) a Índia e o Brasil são considerados potências militares regionais, apesar de nenhum dos dois possuírem arsenal nuclear.
- d) na visão do mundo “unipolar”, o poder geopolítico-militar pertence aos países membros da União Europeia, pela sua capacidade econômica e nuclear.
- e) o relativo enfraquecimento dos Estados Unidos, o fortalecimento econômico da China e a emergência do G20 e do grupo conhecido como *BRICS* fizeram com que a tese da unipolaridade fosse superada.

19-(Provão Paulista 1 2023) O início da década de 1990 marcou o começo da chamada Nova Ordem Mundial, em que os fluxos de mercadorias, serviços e capitais se tornaram ainda mais intensos com a integração dos países que eram socialistas ao mercado internacional.

O processo de aprofundamento da integração econômica, social e cultural e da comunicação entre os países é chamado de globalização. Esse processo teve como marco histórico

- a) a assinatura do Pacto de Varsóvia.
- b) a retificação do Protocolo de Kyoto.
- c) o fim da Guerra Fria.
- d) a imposição de sanções econômicas a Cuba.
- e) os conflitos no Atlântico Norte.

20- (Uece 2020) A geopolítica atual da Nova Ordem Mundial diferencia-se do cenário configurado no âmbito da ordem da Guerra Fria pelo fato de

- a) proliferarem disputas e conflitos armados de grandes proporções na maioria dos Estados nacionais.
- b) multiplicarem-se os centros de disputa global.
- c) alterarem-se as potências militares globais e os núcleos de poder bélico-nuclear.
- d) terem findado as intervenções de cunho neoimperialista.